

# INVESTIMENTOS EM ATIVIDADES DE INOVAÇÃO E EFEITOS NO DESEMPENHO DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Fernanda Almeida de Castro Pacheco Nogueira, José Glauber Cavalcante dos Santos, Nayana de Almeida Adriano, Alessandra Carvalho de Vasconcelos

O contexto econômico moderno é demarcado pela crescente concorrência, o que conduz as empresas a buscar diferenciação com o fim de se destacar no mercado. Uma das estratégias de diferenciação se dá por meio do investimento em atividades de inovação. Segundo a literatura, essas atividades podem ser classificadas em exploitation (caráter incremental) e exploration (caráter radical) (MARCH, 1991). O trabalho teve como objetivo investigar o efeito do investimento em inovação sobre o desempenho das empresas. O estudo foi realizado com empresas listadas na Bolsa Brasil e Balcão (B3) que possuíam dados disponíveis no período de 2013 a 2017, excetuando-se firmas do setor financeiro. A amostra abrange 381 firmas sendo os dados extraídos da base COMPUSTAT®. As principais variáveis utilizadas são: i) investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); ii) investimento em ativos fixos (CAPEX); iii) retorno sobre ativo (ROA); iv) fluxo de caixa operacional (FCO). Procurou-se verificar o efeito da inovação ao longo do tempo no desempenho bidimensional por meio de regressões lineares com dados em painel. Os resultados demonstraram que os investimentos em inovação de caráter radical e incremental têm efeito negativo sobre o desempenho medido pela rentabilidade. Contudo, analisando-se o desempenho mensurado com base no fluxo de caixa operacional, percebeu-se que o investimento mensurado por CAPEX (incremental) pode melhorar essa dimensão do desempenho. O estudo sugere que há diferentes reflexos da inovação no desempenho que podem ser explicados pela natureza dos investimentos.

Palavras-chave: Inovação Exploration. Inovação Exploitation. Desempenho Bidimensional. Diferencial.